

# A Fábrica do Inglês: reabilitação do património industrial corticeiro



## **Sumário:**

O Museu da Cortiça da Fábrica do Inglês nasceu em 1999 da recuperação de uma centenária fábrica corticeira de Silves para espaço de lazer e animação turística. Trata-se de um projecto de exclusiva iniciativa privada que procurou, à data, de uma forma original conciliar a preservação do património, no caso industrial, com a indústria turística, a principal actividade da região algarvia. Provou assim que desenvolvimento turístico e preservação do património não são questões contraditórias, como aparentemente os maus exemplos podem fazer crer. Por outro lado, o museu da cortiça de Silves, além de ser ainda um dos únicos do género do país, veio fazer a justa homenagem a uma cidade que foi um dos maiores centros corticeiros de Portugal, contribuindo para o reforço da identidade colectiva e para a perpetuação da memória de toda uma comunidade. A presente comunicação relata o percurso realizado para a concretização deste projecto empresarial e, também, de requalificação patrimonial, que hoje em dia enfrenta importantes desafios.

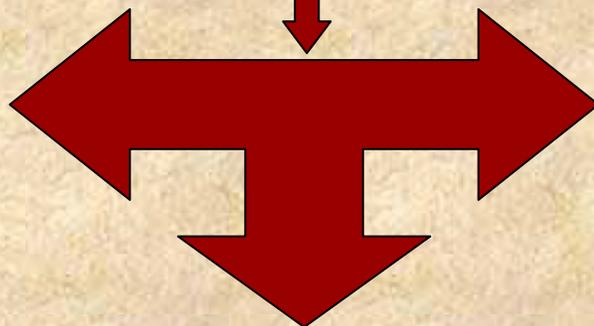
A Fábrica pára de laborar  
(1995)



A Fábrica do Inglês S.A.  
adquire o espaço fabril  
(1997)



Projecto  
Arquitectónico  
  
(Arquitecta  
Margarida  
Simões Gomes)



Bases Programáticas  
do novo Museu  
  
(Dr. Jorge Custódio)

Equipa Museológica Local  
(Coord. Manuel Ramos)

O projecto arquitectónico da autoria da Arq.<sup>a</sup> Margarida Simões Gomes tinha como filosofia principal a conservação e reabilitação do espaço fabril às suas raízes estéticas iniciais.



Fontes das Gárgulas  
Arquivo · Centro de Documentação

Quiosque

Percurso Vaporizado

Esplanada · Praça das Laranjeiras

Tanques de Lavagem de Rolhas

Adega

Parque Infantil

Hamburgaria

Pizzaria

Zona de Camarins

Caldeira

Poço

Casa de chá

Marisqueira

Recinto Multiusos (4.500 m<sup>2</sup>)

Caldeira

Esplanada · Praça das Laranjeiras

Pastelaria · Cafetaria · Gelataria

Fontes Luminosas

Quiosque

Zona de Palco

Churrasqueira



- Redigidos os primeiros textos preparatórios contendo as bases programáticas do museu e a sua articulação com o restante espaço, iniciaram-se em Abril de 1998 os trabalhos no espaço da velha fábrica, destinados a preparar a intervenção de reabilitação arquitectónica começada em Agosto do mesmo ano.

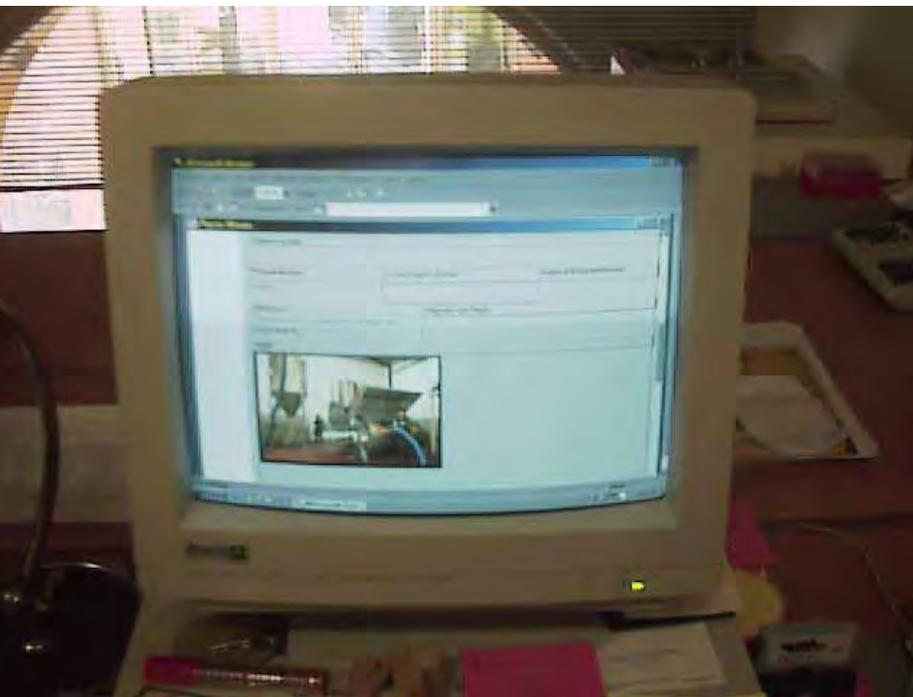


**As primeiras tarefas da equipa museológica foram:**

- Classificação e deslocação do material presente na chamada Casa das Amostras.



Deslocação de máquinas,  
ferramentas e material  
corticeiro para a reserva  
museológica...



...e seu inventário.

Início do restauro de máquinas e ferramentas a musealizar recorrendo a antigos operários corticeiros.



Antes...



...e depois



# Deslocação para reserva do extraordinário arquivo documental reencontrado.



A documentação existente baliza-se entre 1876 e 1995.





I dentificação de  
construções  
dissonantes a  
demolir, cujo valor  
histórico e  
arquitectónico  
fosse desprezível  
face ao conjunto a  
reabilitar.





- Registo fotográfico e videográfico exaustivo da situação prévia à nossa intervenção.

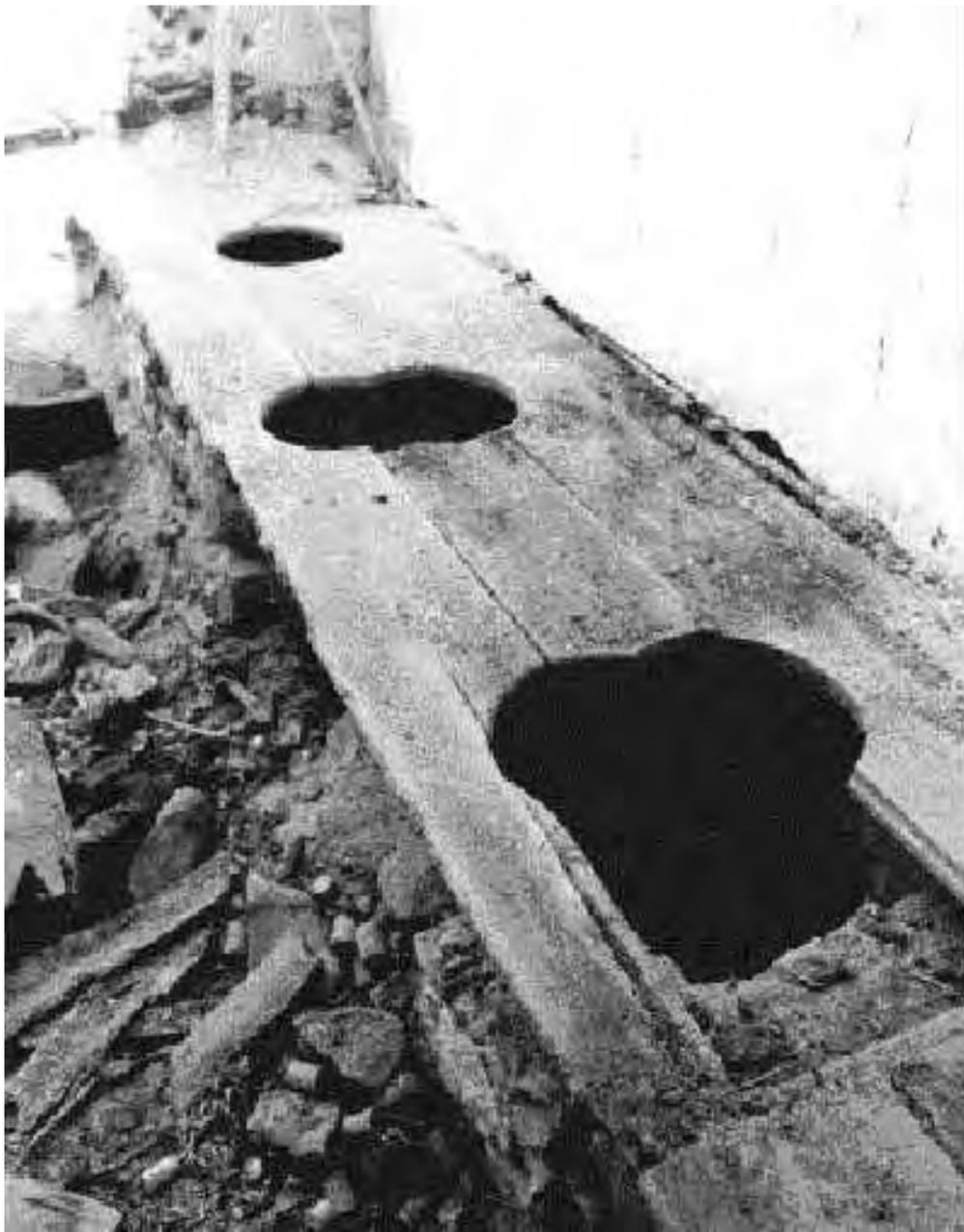




- Registo fotográfico que garantisse o respeito pela traça construtiva durante as obras de reabilitação.



...ou fidelidade na replicação de elementos decorativos originais.



Registro  
fotográfico que  
garantisse a  
memória de  
estruturas que  
iriam durante as  
obras  
desaparecer.

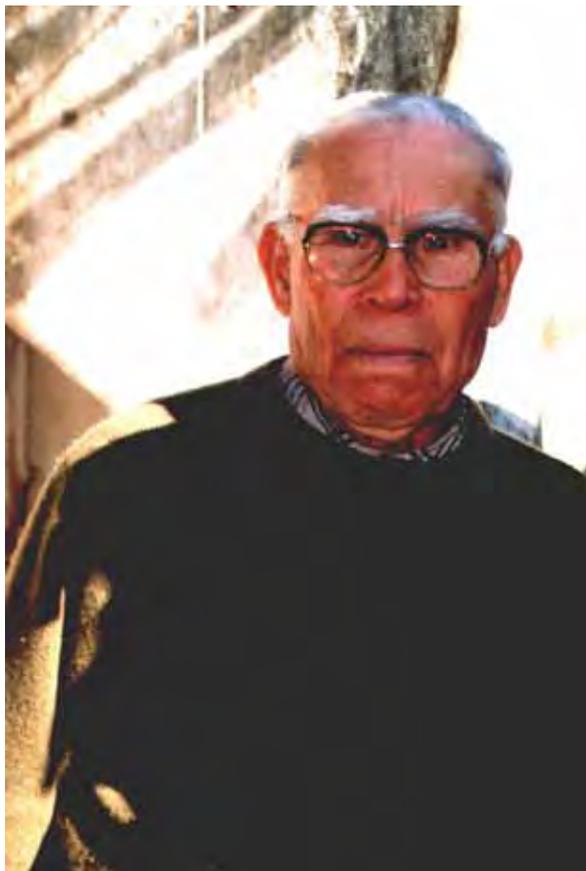


Acompanhamento  
arqueológico dos  
trabalhos construtivos  
realizados a cota  
negativa.

Preparar a exposição museal implicava conhecer a história da fábrica. Assim, um primeiro reconhecimento e estudo do arquivo documental tornou-se imperativo.



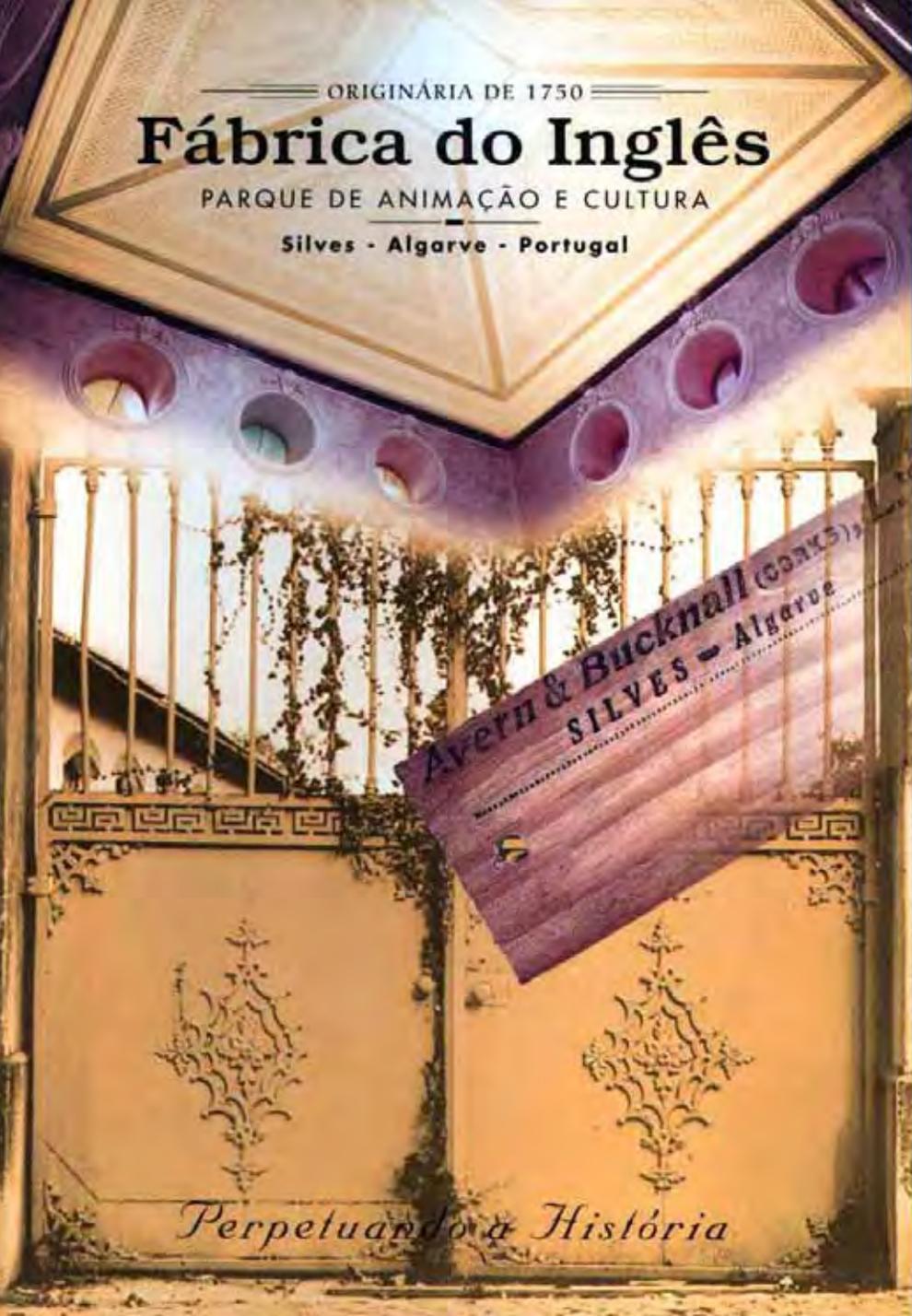




Foram realizadas várias recolhas orais e visitadas várias fábricas de cortiça do concelho.

Conhecer a história da fábrica passava por conhecer e falar com os seus operários.



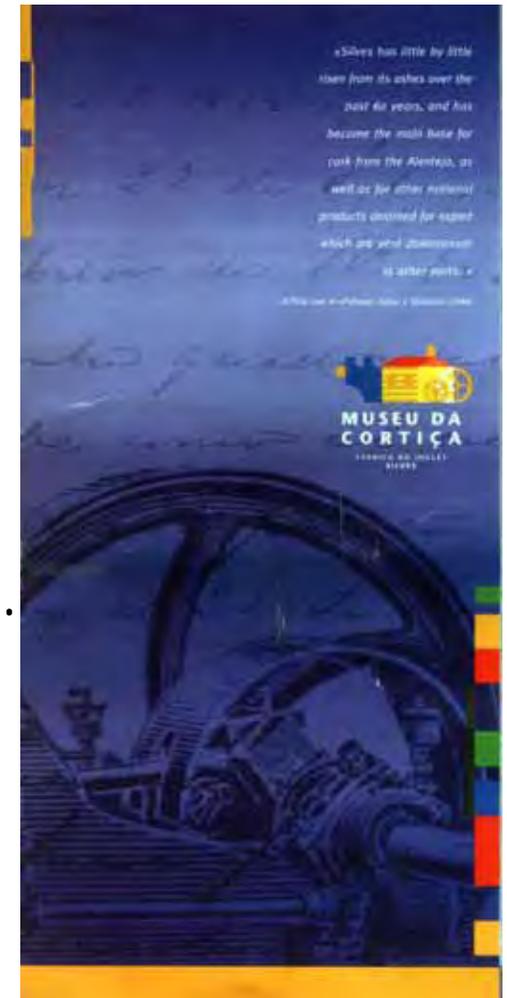


A divulgação do projecto em curso obrigava à criação de material de divulgação.

Dos bilhetes para o museu...



Do seu folheto explicativo...



Do convite para a inauguração.

Assim como era necessário preparar atempadamente o futuro catálogo do Museu.



Tomar decisões sobre o logótipo do Museu...



... e fornecer opinião sobre o que seria adoptado pela Empresa.



Fazer divulgação e formação foram os objectivos da organização, em Fevereiro de 1998, das I Jornadas do Museu da Fábrica do Inglês.



**I Jornadas  
do Museu  
da Fábrica  
do Inglês**

Anfiteatro da Escola  
Secundária de Silves

Dias 12, 13 e 14  
de Fev. de 1999

entrada livre • inscrições limitadas  
LINHA VERDE da FÁBRICA DO INGLÊS  
0800 200 736

ORIGINÁRIA DE 1844  
**Fábrica do Inglês**  
PARQUE DE ANIMAÇÃO  
Silves - Algarve - Portugal

ORGANIZAÇÃO:  
MUSEU DA CORTIÇA  
da FÁBRICA DO INGLÊS



**I Jornadas  
do Museu  
da Fábrica  
do Inglês**

**PROGRAMA**

<b>DIA 12 (Sexta - feira)</b>	<b>DIA 13 (Sábado)</b>
14h00 - Património Industrial e Arqueologia Industrial Dra. Deslinda Folgado	09h00 - Técnica de fotografia e registo fotográfico Dr. Pedro Abalim Borges
16h00 - Inventário do Património Industrial Dra. Gabriela Xavier	11h00 - Museologia dos fenómenos industriais Dr. Jorge Custódio
18h00 - Pausa	13h00 - Pausa
18h15 - Tecnologias e Máquinas das Técnicas Dr. Jorge Custódio	15h00 - Património Arqueológico Dr. Jorge Afonso e Dra. Clara Assunção
	17h00 - Arquivos industriais - o caso de Covilhã Dra. Elisa Pinheiro

**DIA 14 (Domingo)**

09h00 - Introdução histórica e patrimonial à indústria da cortiça em Portugal  
Dra. Graça Filipe

11h00 - A Fábrica do Inglês  
Dr. Manuel Ramos e Arg.ª Margarida Gomes

13h00 - Pausa

15h00 - O papel do empresário no desenvolvimento cultural e na protecção do património industrial  
Dr. José António Silva e Dr. Luis Pereira

16h30 - Pausa

17h00 - Indústria da cortiça - o caso da Fábrica do Inglês  
Visita Guiada com a Equipa Técnica do Museu

18h00 - Reserva e Arquivo da Fábrica do Inglês  
Visita Guiada com a Equipa Técnica do Museu

Finalmente, antes que esta  
imagem da principal oficina,  
em Abril de 1998...



...se tornasse assim em  
Outubro de 1999...





Foi preciso tomar decisões acerca da legendagem e do lettering...



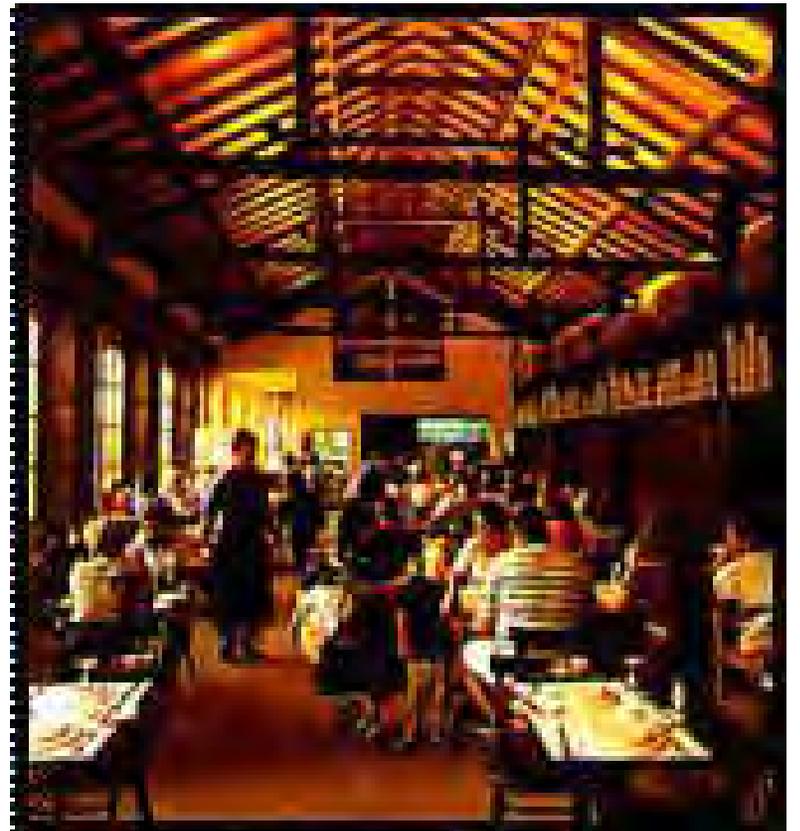


Fazer escolhas acerca de painéis, vitrinas e materiais expositivos.



Prestar apoio e material documental à equipa responsável pela decoração dos espaços de restauração.



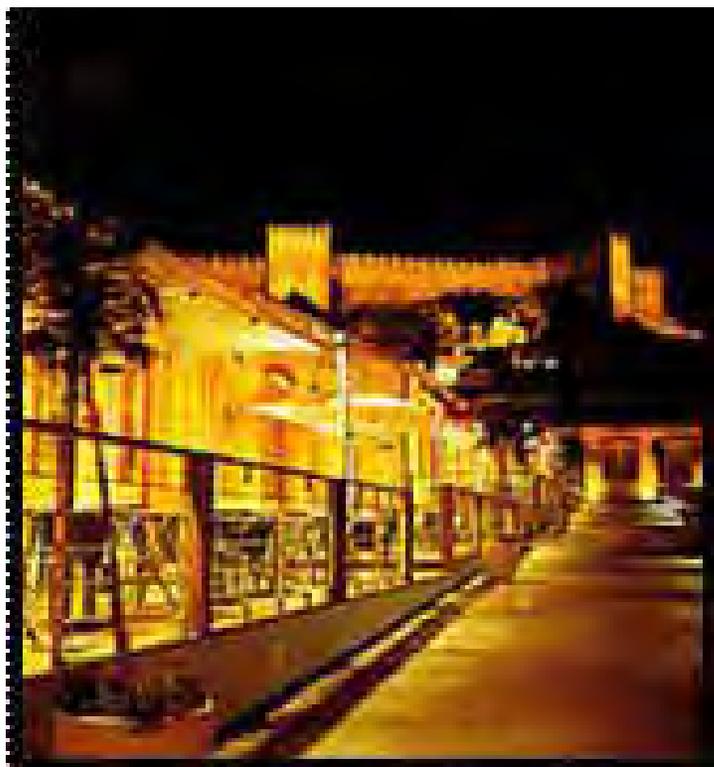


Enfim, montar painéis e vitrinas...

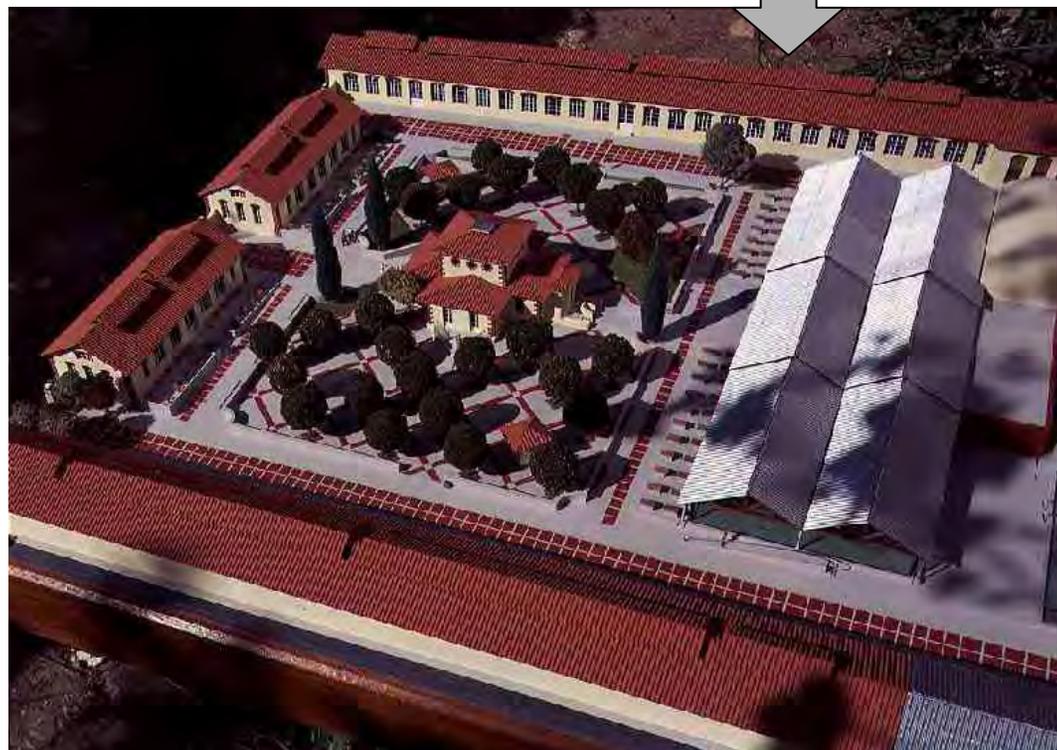
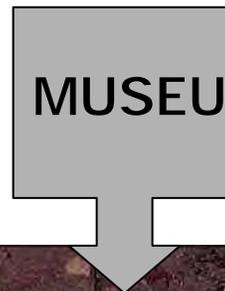
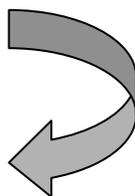


Restaurar máquinas que tinham ficado "*in situ*".





Vejamos agora o  
museu que se criou.





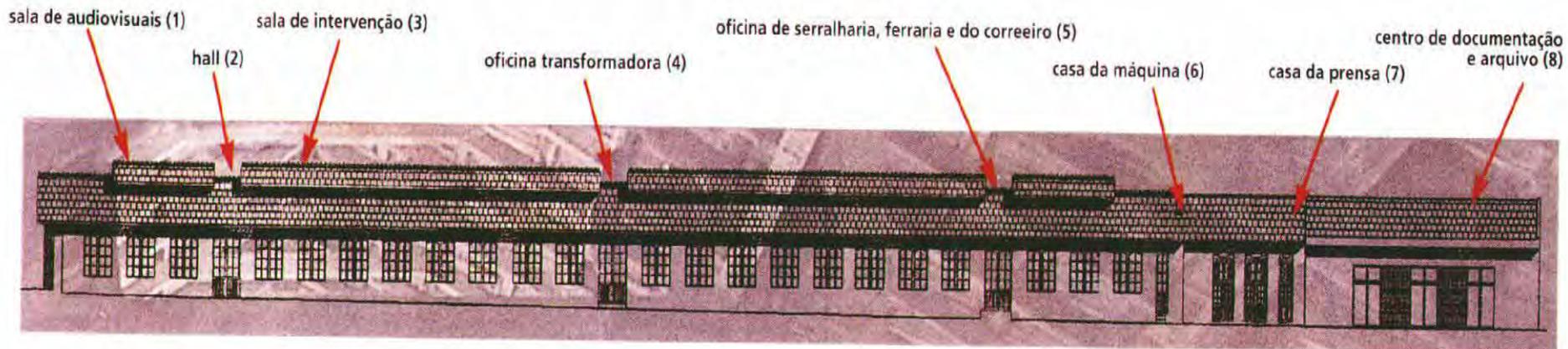
Aspecto parcial da fachada do museu

# PLANTA E ALÇADO DO MUSEU



- 1 Sala de Audiovisuais**
- 2 Hall**
- 3 Sala de Interpretação**
- 4 Oficina Transformadora**

- 5 Oficina de Serralharia, Ferraria e do Correeiro**
- 6 Casa da Máquina**
- 7 Casa da Prensa**
- 8 Centro de Documentação / Arquivo**



# AUDI TÓRIO



# ENTRADA



# SALA DE INTERPRETAÇÃO





# OFICINA TRANSFORMADORA



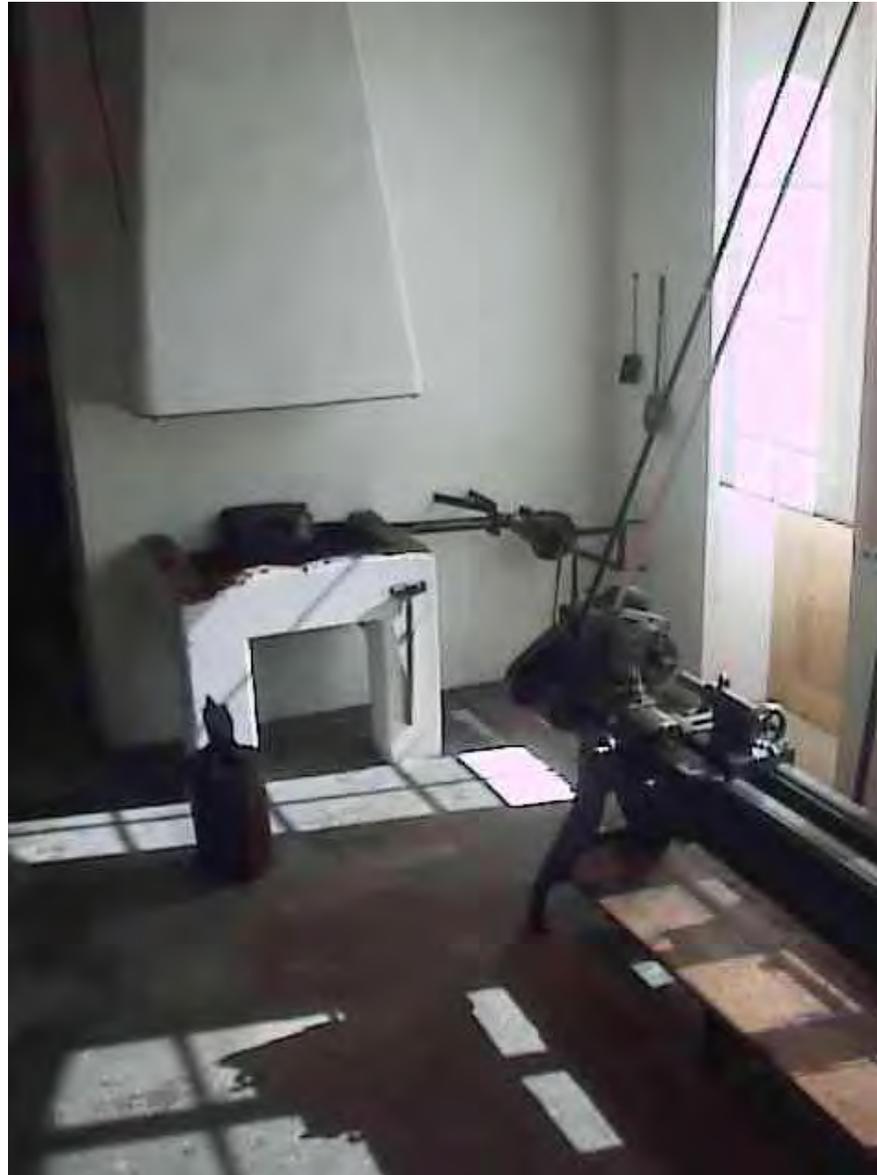


## DEMONSTRAÇÕES





# OFICINA DE SERRALHARIA, FERRARIA E DO CORREI RO



# CASA DA MÁQUINA



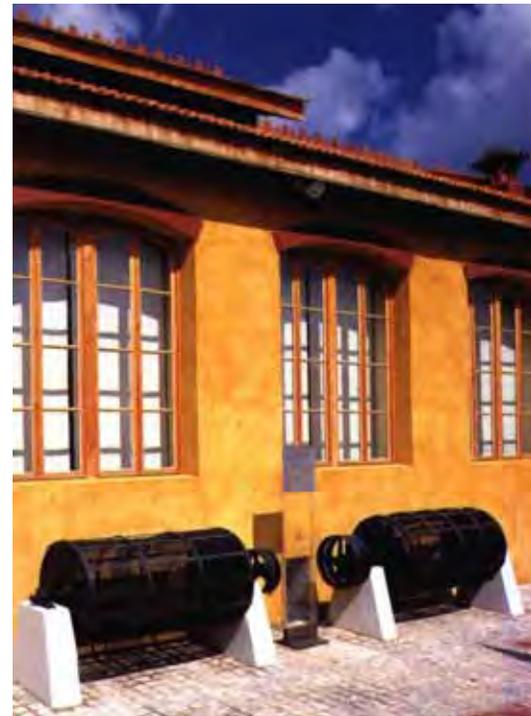
# SALA DA PRENSA



# CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO e LOJA DO MUSEU



# EXPOSIÇÃO EXTERIOR



# IDENTIDADE CONCEPTUAL

**Bar Tapas**

Aperitivos / Aperitifs		Pte	Euro
Martini		450	1,75
Campari		450	2,24
Ricard		450	2,24
Pernod		430	2,24

Aguardentes / Spirits (Scl)		Pte	Euro
Macieira		400	2,00
Bagaceira S. Domingos		400	2,00
Brandy Constantino		400	2,00
Brandy Croft		400	2,00
Adeira Velha		400	2,00
Bagaceira Aveleda		400	2,00
Medronho		400	2,00
Gin		550	2,74
Rhum		550	2,74
Tequilla		550	2,74
Vodka		550	2,74
Vodka Artic		700	3,49
Vodka Citron		700	3,49
Aliaça Velha		650	3,24
Antiqua		650	3,24
Fim de Século		950	4,74
Antiquissima Aliaça		1.300	6,48
Cognac Remy Martin		1.500	7,48
Adega Velha			

Whiskies (Scl)		Pte	Euro
Novos / Scotch		550	2,74
(Ballantine's, Cutty Sark, Famous Grouse, Grant's J&B, JW Red)		750	3,74
Velhos / Aged Scotch			
(Ballantine's, J&B 15, JW Black, Logan)		550	2,74
Canadian Club		650	3,24
Jameson		650	3,24
Jack Daniel's		850	4,24
Chivas 12		900	4,49
Glenlivet		900	4,49
Glenfiddich 8		1.200	5,99
Cardhu 12		1.300	6,48
Balvenie 10		1.600	7,98
James Martin's 20			

TVA incluído à taxa de 12% / VAT included at 12%  
Neste estabelecimento existe um Livro de Recetagens

**CARTA DE VINHOS / WINE LIST**

**Vinho Seleccionado para a Fábrica do Inglês**

**Vinho dos Corticeiros Branco ou Tinto (Alentejo) / White or Red**

	Pte	Euro
15 cl. (Copo / Glass)	200	1,00
37,5 cl.	500	2,49
75cl.	900	4,49

Vinhos Brancos / White Wine		Pte	Euro	Pte	Euro
Verdes		37,5 cl.		75 cl.	
Casal Garcia		950	4,74	1.850	6,73
Quinta da Aveleda		950	4,74	1.650	6,23
Ponte de Lima Loureiro				1.650	6,23
Muralhas de Monção		1.150	5,74	1.900	9,48
Alvarinho Deus da Deu				3.400	16,96
Alvarinho Palácio da Brajoelra Maduro				5.950	29,68
Douro					
Planalto		1.100	5,49	1.800	8,98
Tapada do Chaves				3.250	16,21
Dão					
Terras Altas		900	4,49	1.450	7,23
Grão Vasco		900	4,49	1.450	7,23
Sotóbal					
B.S.P.		950	4,74	1.550	7,73
João Pires Alentejo				2.400	11,97
Terras D'El Rei		800	3,99	1.200	5,99
Reguengos DOC		850	4,49	1.450	7,23
Alabastro		1.150	4,24	1.750	7,23
Cartusa				3.150	15,71
Algarve					
Lagoa Reserva				1.450	7,23
Mateus		800	3,99	1.250	6,23

**Champanhes e Espumantes / Champagnes and Sparkling Wine**

Raposeira Reserva Bruto	2.500	12,47
Raposeira Reserva Meio Seco	2.500	12,47
Lancers Bruto	2.750	13,72
Lancers Meio Seco	2.750	13,72
Murganheira Super Reserva Meio Seco	4.450	22,20
Murganheira Super Reserva Bruto	4.450	22,20
Moët & Chandon Bruto	6.900	34,42
	12.500	62,35

# ANIMAÇÃO



## CULTURA E HISTÓRIA



**Horário de Verão:**  
Todos os dias das 09:30h às 12:45h/14:00h às 21:45h  
**Summer opening time:**  
Everyday from 09:30a.m. till 12:45p.m./14:00p.m.  
till 21:45p.m.  
**Öffnungszeiten im Sommer:**  
täglich von 09:30 bis 12:45 Uhr/von 14:00 bis 21:45 Uhr



**Preço dos bilhetes:**  
Adultos: 250\$00/Crianças: 125\$00  
**Entrance tickets:**  
Adults: 250\$00/Children: 125\$00  
**Eintrittspreis:**  
Erwachsene: 250\$00/Kinder: 125\$00

Visitas guiadas com marcação prévia.  
Guided visits by appointment only.  
Führungen erfordern eine vorherige  
Anmeldung.



Embora se considere que todo o espaço da fábrica foi musealizado,  
é numa das alas do edifício com cerca de 900 m<sup>2</sup> (Museu da Cortiça),  
que se concentra a coleção e o discurso histórico/museológico.  
Although it is considered that the whole Fabrica is a live museum,  
the 900 m<sup>2</sup> north wing has been dedicated to the Museum of the Cork Industry.  
Auf dem gesamten Gelände erinnert eigentlich nichts mehr an die einstige  
Korkfabrik, bis auf einen der ehemaligen Fabrikäle mit zirka 900 m<sup>2</sup>. Dort  
befindet sich das Korkmuseum. Hier trifft man auf die größte historische  
sowie wissenschaftliche Sammlung der ehemaligen Korkfabrik.



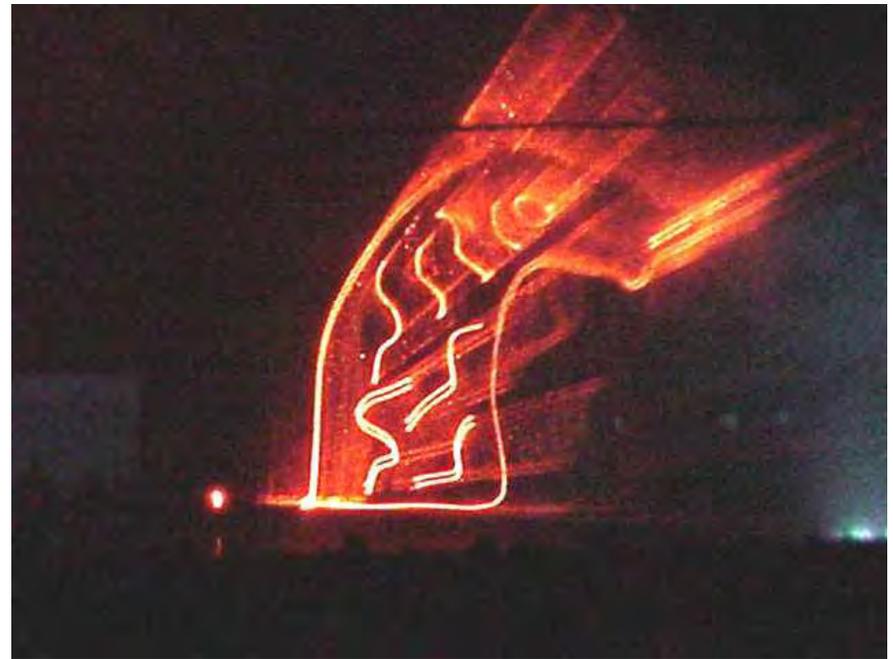
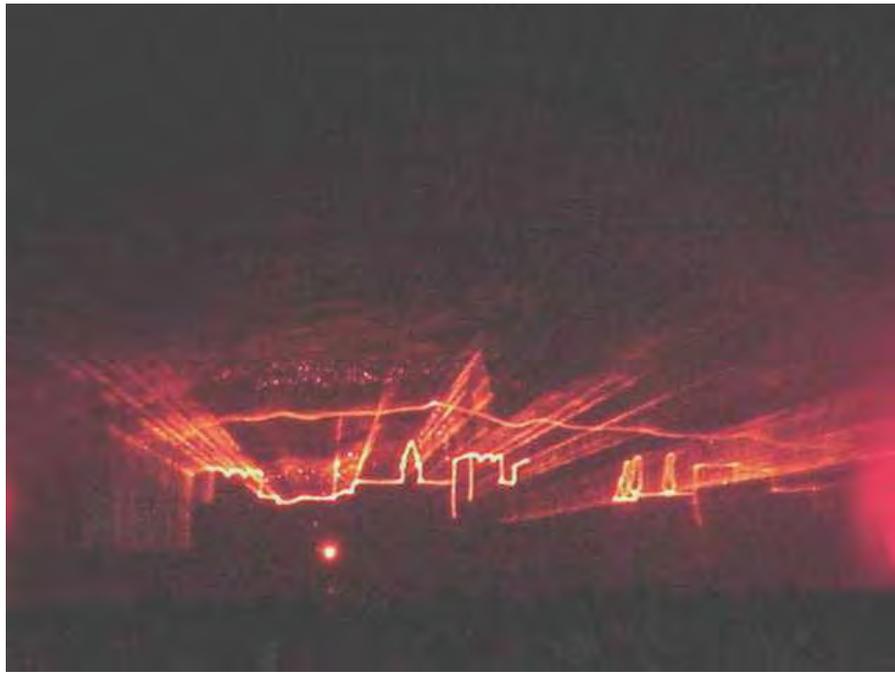
Depois da praia,  
o melhor do Algarve  
é um espectáculo.

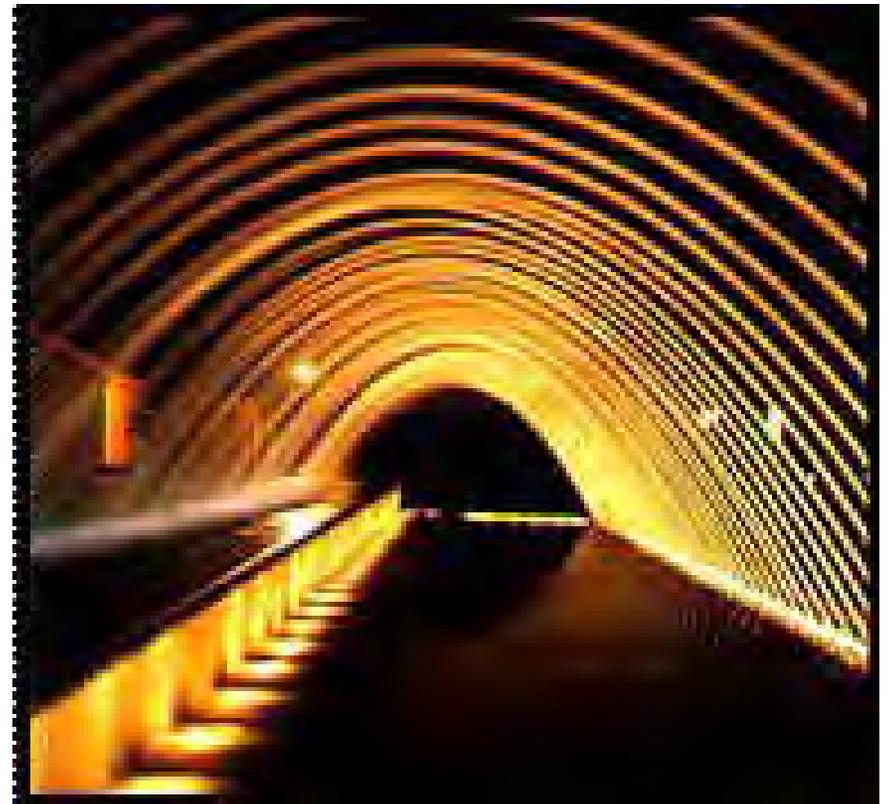
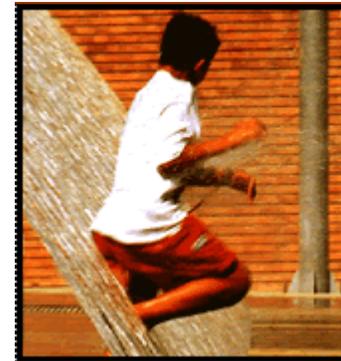
After the beach  
the best of Algarve  
it's a show.

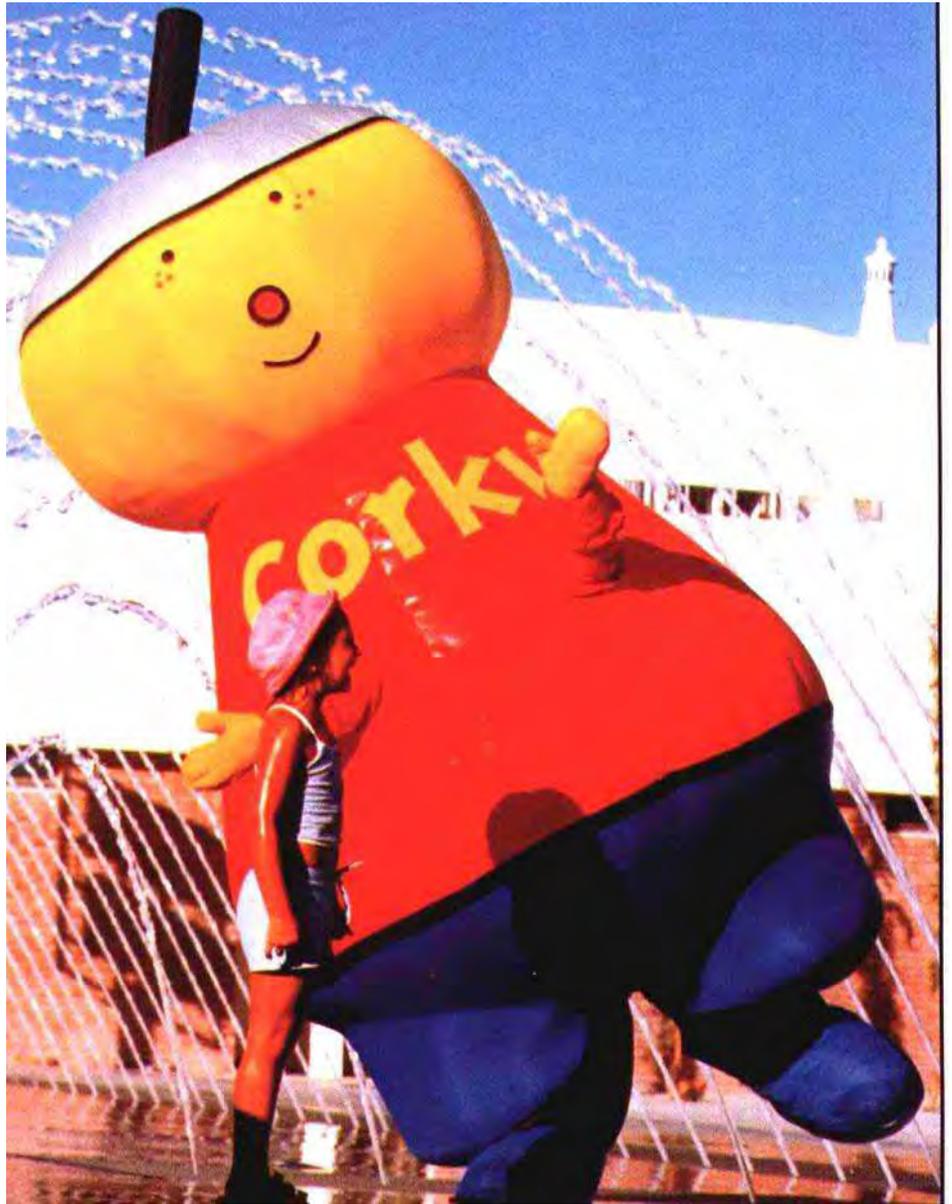


## Rota D'al-Andaluz

Um espectáculo das Arábias. Diariamente, a partir das 22:00h  
An Arabian Show. Daily, from 10:00 p.m.  
"1001 Nacht". Täglich, ab 22:00 Uhr.







# VOUCHER

VALE 20% DESCONTO NUMA ENTRADA NA FÁBRICA DO INGLÊS  
VALID 20% FOR ONE ENTRANCE IN "FÁBRICA DO INGLÊS"  
ERHALTEN SIE 20% NACHLASS AUF DIE ENTRITTSKARTE FÜR DIE  
"FÁBRICA DO INGLÊS"

ABERTO TODOS OS DIAS / OPEN EVERY DAY / GEÖFFNET TÄGLICH  
max. 4 pessoas / 4 persons / 4 personen



# VOUCHER

VALE ENTRADA GRATUITA NO MUSEU DA CORTIÇA  
DA FÁBRICA DO INGLÊS  
VALID FOR ENTRANCE TO THE CORK MUSEUM  
IN "FÁBRICA DO INGLÊS"  
EINEN KOSTENLOSEN EINTRITT INS "FÁBRICA DO INGLÊS"  
KORKMUSEUM

ABERTO TODOS OS DIAS / OPEN EVERY DAY / GEÖFFNET TÄGLICH  
1 pessoa / 1 person / 1 person



MUSEU DA  
CORTIÇA

Multimedia show of the Fábrica do Inglês

## From Cilpes to Silves

The show takes us through the history of Silves, from the first settlers on the banks of the river Arade, to the establishment of the Roman Empire. The Barbarian invasions were followed by the Arab occupation, which led to the creation of Xelb, pearl of the Gharb al-Andalus (South of Portugal) with its Palace of the Balconies. Re-conquered from the Arabs and converted to Christianity in the 13th century, the city was re-named Silves, and became a land of bishops and valiant seamen at the epoch of the Great Discoveries.

Towards the end of the 19th century and the beginning of the 20th, the city became an important industrial centre, particularly for cork processing. Today, Silves is the capital of the orange and one of the prime tourist and cultural destinations in the Algarve. The cybernetic water show is accompanied by great classical music, together with unforgettable slide projections and laser special effects.

Enjoy the show!



# C o n v i t e



**A Fábrica do Inglês S.A. e o seu Museu da Cortiça  
têm o prazer de convidar Vossa Excelência e respectiva família  
para a inauguração da exposição "Entalhadores de Cortiça",  
para a qual simpaticamente contribuiu,  
e que ocorrerá na Casa do Chá da Fábrica do Inglês  
no próximo dia 28 de Julho de 2001, pelas 18 horas.**



Promover exposições temporárias relacionadas com a temática corticeira é uma das preocupações do museu.



E quando o público não vem ao museu, terá que ser o museu a procurar esse público, onde ele está:  
num centro comercial



Ou então, fazendo do museu palco para outro tipo de eventos o que, mesmo podendo ser discutível, tem importante retorno para os museus, seja económico, seja de imagem.



Importante também foi incentivar o interesse pela pesquisa histórica e a preservação da memória corticeira, designadamente por parte dos artesãos locais.





Dois anos após a sua inauguração, quando já recebera 180 000 visitantes, o Museu da Cortiça teve a honra de ser agraciado com o Prémio Luigi Micheletti para melhor museu industrial europeu do ano 2001.



No passado recente e no futuro que desejamos venha a ter, o Museu da Cortiça da Fábrica do Inglês deverá procurar, através da sua actividade...



- Contribuir para o melhor conhecimento da cortiça e das suas potencialidades.
- Incentivar o conhecimento e a investigação histórica em redor do tema.
- Aprofundar os laços de cooperação com museus e outras instituições que prossigam os mesmos objectivos.
- Reforçar os laços com as escolas de modo a aproximar o museu da comunidade em que se insere.
- Prosseguir o inventário do património corticeiro da região de Silves.

Cortiça. Um Património Universal,  
uma herança a preservar.





**FÁBRICA  
DO INGLÊS**  
SILVES

## Conclusões

1 – É urgente **assegurar a classificação da Fábrica do Inglês nos termos do Decreto-lei nº 309/2009 de 23 de Outubro**, tendo em vista garantir a protecção legal do seu património imóvel e integrado. Esta classificação deveria pelo menos atingir o nível de “imóvel de interesse público”. Neste sentido, os participantes nesta Jornada de Reflexão apelam aos responsáveis da Administração Pública, local (Câmara Municipal de Silves) e nacional (Direcção Regional de Cultura), para que exerçam as suas competências neste domínio e mantenham a opinião pública informada sobre o desenvolvimento do processo. **Esta classificação, da justificação que tem em si mesma, constituirá também uma mais-valia imprescindível para qualquer projecto futuro a desenvolver no local.**

2 – É urgente **assegurar a manutenção dos espaços de ar livre e o acesso ao núcleo museológico**. A situação de encerramento actual da Fábrica do Inglês traduzir-se-á no futuro em encargo maior do que o da sua abertura, mesmo que mínima. Qualquer que seja a evolução futura do regime de propriedade, importa **atalhar a degradação que se começa a fazer-se sentir**. Neste sentido, recomenda-se à Câmara Municipal de Silves que, na defesa dos interesses patrimoniais em causa, desenvolva esforços para a celebração de um protocolo que lhe permita executar as operações mínimas de manutenção e segurança do espaço. Os custos desta manutenção devem ser considerados como investimento público no local e ser tidos em devida conta aquando da discussão das soluções de futuro que vierem a ser adoptadas.

3 – É recomendável proceder à **identificação das entidades e as formas de participação dos potenciais intervenientes ou parceiros locais, nacionais e internacionais tendo em vista um projecto de reabertura e de reprogramação do conjunto patrimonial em que se integra o Museu da Cortiça** – designado por Fábrica do Inglês.

4 – É consensual a convicção de que o **“modelo de negócio” que esteve subjacente ao projecto inicial da Fábrica do Inglês está ultrapassado**. Embora generoso e baseado em motivações essencialmente patrimonialistas, tratava-se de um modelo demasiado assente em actividades comerciais, de restauração e de animação, que não somente estavam muito para além da estrita valorização dos bens patrimoniais, como dependiam de variáveis de mercado totalmente alheias ao controlo dos promotores do projecto. **Importa, pois, que a Fábrica do Inglês se centre de forma mais incisiva naquilo que deve constituir o seu núcleo central, ou seja, na valorização dos seus patrimónios e na projecção do Mundo da Cortiça**. Neste sentido, seria recomendável uma maior participação das entidades públicas locais no capital social da futura estrutura gestonária do espaço.

5 – É desejável **continuar, e intensificar, as acções de sensibilização da opinião pública, em primeiro lugar da comunidade local silvense, para o reconhecimento da importância patrimonial do que está em causa e para a sua salvaguarda e valorização, como recurso de desenvolvimento cultural e identitário local, regional e até nacional**. A Comissão Nacional Portuguesa do ICOM, pelo seu lado, manter-se-á atenta ao evoluir da situação e desenvolverá os contactos associativos que forem adequados à manutenção e reforço do movimento social em defesa do Complexo da Fábrica do Inglês.